

Reformas à vista no Parque da Cidade

FOTOS - CEDOC

PRINCIPAL PONTO DE LAZER DE BRASÍLIA CHEGA AOS 23 ANOS COM PROMESSA DE RECUPERAR SUAS INSTALAÇÕES

Quando o Parque da Cidade foi inaugurado em 1978, a vedete, reinando absoluta, era a piscina de ondas, hoje fechada. Outra atração era o pedalinho, grande chamariz para as crianças. São dois pontos de lazer que a Administração do parque está empenhada em trazer de volta.

De acordo com o administrador Cássio Poli, as últimas pessoas que eram licenciadas para explorar a piscina e o pedalinho deixaram algumas pendências tributárias. Depois que o problema for resolvido, os espaços serão licitados, oferecendo mais opções de lazer dentro do parque.

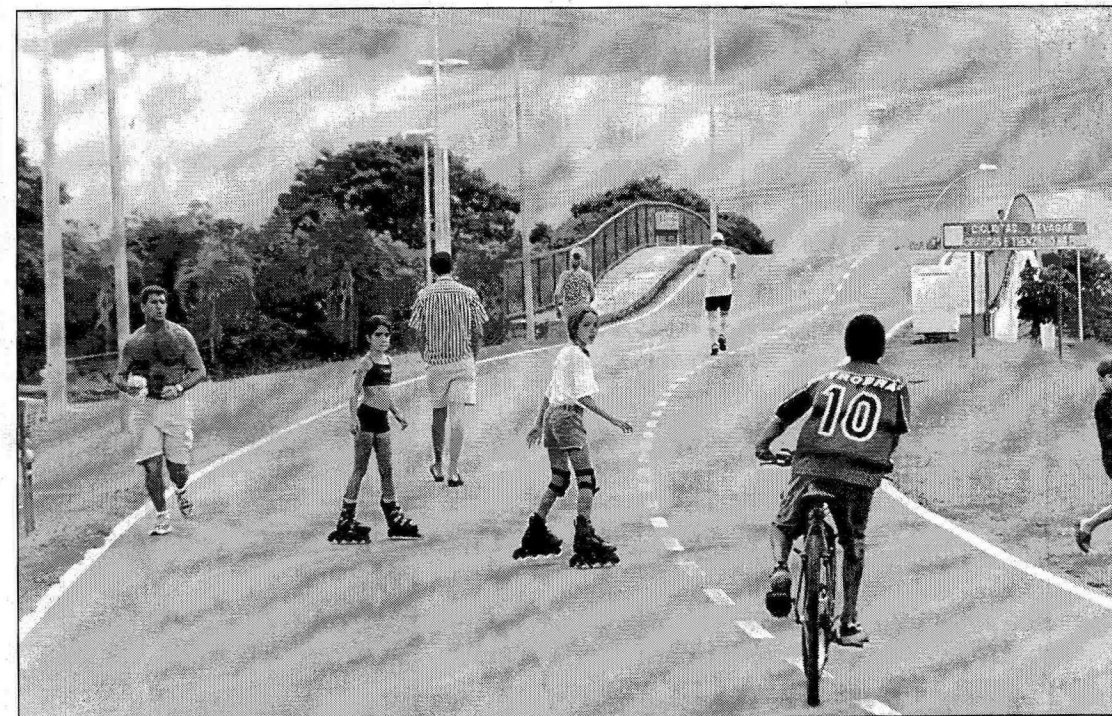
Enquanto isso, a administração trabalha em outras frentes, como por exemplo, o "manejo bucólico" do parque. Foram plantadas 20 mil mudas, entre plantas nativas do cerrado e árvores frutíferas como pitanga, jambo, amoreira, pé de pequi e goiabeira. Um dos objetivos

é criar um ciclo alimentício para os pássaros, para que eles procriem na área do parque.

A população da cidade doou patos, gansos e marrecos ao parque. Os animais estão se reproduzindo e apenas neste mês nasceram 120 filhotes de patos e gansos. Há um ano, foram doados mil alevinos de peixes como o tambaqui, pintado, carpa, tilápia e tucunaré. A meta é atrair para o ecossistema, com a proliferação dos peixes, as garças e os mergulhões que habitam o Lago Paranoá, aumentando a população de pássaros na área do parque.



O FAMOSO pedalinho é uma das atrações que podem voltar, para alegria das crianças



COM OS seus amplos espaços, o parque oferece divertimento para gente de todas as idades